89677 - Expiação por múltiplos juramentos quebrados

Pergunta

Sou temperamental e faço muitos juramentos, diversas vezes os quebro. Não sei quantas expiações devo por juramentos quebrados. Quero cumprir o que devo de expiações. O que devo fazer? É permitido, em expiação de juramento, convidar familiares e parentes para almoçar? Se eu fiz um juramento de divórcio de minha esposa e o quebrei, isso exige expiação? Note que não sei qual era minha intenção quando fiz o juramento de me divorciar de minha esposa, mas acho que era mais provável que eu não tivesse realmente a intenção de me divorciar dela.

Resumo da Resposta

1) Se uma pessoa faz muitos juramentos e os quebra, mas não oferece expiação por nenhum deles, então existem dois cenários: A- Se os muitos juramentos tiverem relação com um único assunto, então isso requer uma expiação. B- Se os juramentos tiverem relação com assuntos diferentes, a maioria dos estudiosos é da opinião que se deve oferecer várias expiações, e esta é a visão correta. 2) Se você não tiver certeza do número de juramentos, tente calcular o número aproximado e ofereça expiações por esse número aproximado. 3) Se seus parentes são pobres e necessitados, e você convida dez deles para almoçar ou jantar, isso será suficiente como expiação pelo seu juramento

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

É normal fazer juramentos com frequência?

É desaconselhável fazer juramentos com frequência, porque Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado): “E não obedeças a nenhum mísero constante jurador” [Al-Qalam 68:10]. Esta crítica a quem faz isso implica que o que ele faz não é apreciado, como afirmou Ibn

Qudamah (que Allah tenha misericórdia dele). (*Al-Mughni*, 13/439)

Expiação por vários juramentos quebrados

Se uma pessoa faz muitos juramentos e os quebra, mas não oferece expiação por nenhum deles, então existem dois cenários:

A. Se os muitos juramentos tiverem relação com um único assunto, como se a pessoa disser: "Por Allah, não vou fumar", então ela quebra esse juramento e não oferece uma expiação, em seguida faz o mesmo juramento novamente, isso requer uma expiação.
B. Se os juramentos tiverem relação com assuntos diferentes, como se a pessoa disser: "Por Allah, não fumarei", ou "Por Allah, não usarei (isso e aquilo)", ou "Por Allah, não irei para um determinado lugar", então quebra todos os juramentos e não oferece expiação por nenhum deles, dessa forma tem que oferecer uma expiação ou várias? Há uma diferença de opinião entre os juristas muçulmanos sobre este assunto. A maioria dos estudiosos é da opinião que se deve oferecer várias expiações, e esta é a visão correta, porque eram juramentos nos quais a pessoa jurava fazer coisas diferentes, portanto cada juramento deve ser considerado pelos seus próprios méritos. (Ver: *Al-Mughni*, 9/406)

Perguntaram ao Shaikh Ibn Baaz (que Allah tenha misericórdia dele): Sou um jovem que jurou por Allah mais de três vezes que se arrependeria de um ato ilícito. A minha pergunta é: devo oferecer expiação uma ou três vezes, e qual é a minha expiação?

Ele respondeu:

"Você tem que oferecer uma expiação, que é alimentar dez pessoas pobres, ou vesti-las, ou libertar um escravo. Quem não puder fazer isso deve jejuar por três dias, porque Allah, glorificado seja, diz (interpretação do significado): "Allah não vos culpa pela frivolidade em vossos juramentos mas vos culpa pelos juramentos intencionais não cumpridos. Então, sua expiação é alimentar dez necessitados, no meio-termo com que alimentais vossas famílias; ou vesti-los ou alforriar um escravo. E quem não encontra recursos, deve jejuar três dias. Essa é a expiação de vossos juramentos, quando perjurardes. E custodiai vossos juramentos. Assim, Allah torna evidentes, para

vós, Seus sinais, para serdes agradecidos” [Al-Ma’idah 5:89].

Isso se aplica a qualquer juramento sobre fazer ou abster-se de algo, mesmo que o juramento seja feito (e quebrado) repetidamente; apenas uma expiação é necessária, se o indivíduo ainda não o tiver expiado em primeira instância. Mas, se ele já ofereceu uma expiação em primeira instância, então jurou novamente, deve oferecer uma segunda expiação caso quebre o juramento. Da mesma forma, se ele fizer o juramento pela terceira vez e já tiver oferecido expiação na segunda instância, deverá oferecer uma terceira expiação (se quebrar o juramento novamente).

No entanto, se ele repetidamente jurou fazer várias coisas diferentes, ou parar de fazer várias coisas diferentes, deve oferecer uma expiação para cada juramento, como se dissesse: “Por Allah, não falarei com Fulano de Tal”, ou “Por Allah, não comerei tal coisa”, ou “Por Allah, não viajarei para tal lugar”, ou se diz: “Por Allah, certamente falarei com Fulano de Tal”, ou “Por Allah, Eu certamente baterei nele”, e assim por diante.

O que é necessário ao alimentar os pobres (como expiação) é dar a cada pessoa pobre meio Saa’ do alimento básico local; isso equivale a aproximadamente um quilo e meio.

No que diz respeito ao vestuário, refere-se ao que é suficiente para cobrir uma pessoa durante a oração, como uma camisa (Thobe) ou uma vestimenta superior e inferior (Rida’ e Izar). Se ele lhes oferecer jantar ou almoço, isso é suficiente, devido ao significado geral do versículo citado acima. E Allah é a fonte de ajuda.” (*Majmu’ Fatawa Ash-Shaikh Ibn Baaz*, 23/145)

O que acontece se você não souber o número de juramentos quebrados

Se você não tiver certeza do número de juramentos, tente calcular o número aproximado e, em seguida, ofereça expiações para esse número aproximado – se os juramentos tiverem a ver com assuntos diferentes – até que você creia que, provavelmente, fez o que era exigido.

Alimentar parente como expiação por juramentos quebrados

Se seus parentes são pobres e necessitados, e você convida dez deles para almoçar ou jantar, isso

será suficiente como expiação pelo seu juramento, quer você os convide todos juntos ou em momentos diferentes.

Quem não tiver condições de libertar um escravo, alimentar os pobres ou vesti-los, deverá jejuar três dias, conforme mencionado no versículo citado acima.

Fazer um juramento de divórcio da esposa conta como divórcio?

Fazer o juramento de divórcio da esposa é um assunto grave, o que faz com que o divórcio seja contabilizado como tal se o juramento for quebrado, segundo a maioria dos juristas. Portanto, é essencial ter cuidado ao fazer isso.

Alguns desses estudiosos consideram que isso depende da intenção por trás do juramento. Se a intenção era ameaçar alguém, incitá-la a fazer algo, impedi-la de fazer algo ou provar que algo é verdadeiro ou falso, então o juramento foi quebrado, dessa forma ele deve oferecer uma expiação pela quebra do juramento.

No entanto, se ele pretendia divorciar-se dela, o divórcio conta como tal. Cada pessoa conhece a sua própria intenção; se ele acha que uma das duas questões é mais provável de ser o caso, então ele deve agir de acordo com o que acha que seria o caso.

E Allah sabe mais.